Sexta-Feira, 12 de Setembro de 2025

Suspeito de matar ativista Charlie Kirk escreveu mensagens em munição

Tyler Robinson, de 22 anos, está preso após ser identificado em imagens pelo próprio pai

O suspeito de matar o ativista pró-Trump, Charlie Kirk, na quarta-feira (10), está detido em uma cadeia do estado americano de Utah sem direito à fiança.

Autoridades revelaram que Tyler Robinson, de 22 anos, deixou mensagens escritas em munições encontradas ao lado da arma usada no crime enrolada em uma toalha.

Segundo o governador de Utah, as cápsulas das balas continham recados como o refrão de Bella Ciao, canção italiana adotada por partidários da resistência contra os nazistas.

Em outra cápsula de bala, ele deixou a seguinte mensagem: “Ei fascista, tome”. Em uma terceira, Tyler escreveu “Se você estiver lendo isso, você é gay (risos)”.

Até agora, a investigação aponta que o suspeito agiu sozinho.

O que se sabe sobre o suspeito?

Tyler Robinson era um estudante de alto desempenho de um pequeno subúrbio de Utah.

Ele não tem filiação partidária e não votou nas duas eleições mais recentes, segundo registros eleitorais.

Mas um membro da família disse aos investigadores que Robinson "se tornou mais político nos últimos anos" e chegou a criticar Charlie Kirk, segundo o governador de Utah.

- Robinson cresceu na cidade de Washington, Utah, e ganhou uma bolsa para frequentar a Universidade Estadual de Utah, de acordo com registros públicos e mídias sociais.

Um vídeo do Facebook que sua mãe postou em 2021 mostrou Robinson lendo uma carta sobre a bolsa que ele ganhou na instituição.

Quem era Charlie Kirk?

Charlie Kirk, fundador do grupo conservador voltado para jovens Turning Point USA, era uma voz influente no universo Make America Great Again.

Kirk emergiu durante a primeira campanha presidencial do presidente Donald Trump como uma voz definidora do movimento jovem conservador. Desde a sua fundação em 2012, a Turning Point USA afirma que se tornou “a maior organização conservadora de jovens ativistas no país”.

O influenciador fez aparições regulares em emissoras de televisão, para compartilhar suas opiniões sobre temas diversos, incluindo os arquivos do caso Epstein, o governo Trump e a liberdade de expressão.

Ele também era o CEO da Turning Point Action, uma ramificação da Turning Point USA que se dedica à defesa política.

Apresentava do popular podcast “The Charlie Kirk Show” e era autor de três livros, incluindo “The MAGA Doctrine: The Only Ideas that Will Win the Future” (“A Doutrina MAGA: As Únicas Ideias que Conquistarão o Futuro”, em português).

Sua aparição nesta quarta na Utah Valley University era a primeira parada do “The American Comeback Tour” da Turning Point USA. Kirk estava programado para viajar para campi universitários e debater com os alunos.

Com informações da Reuters e da CNN

Diego Pavão, da CNN